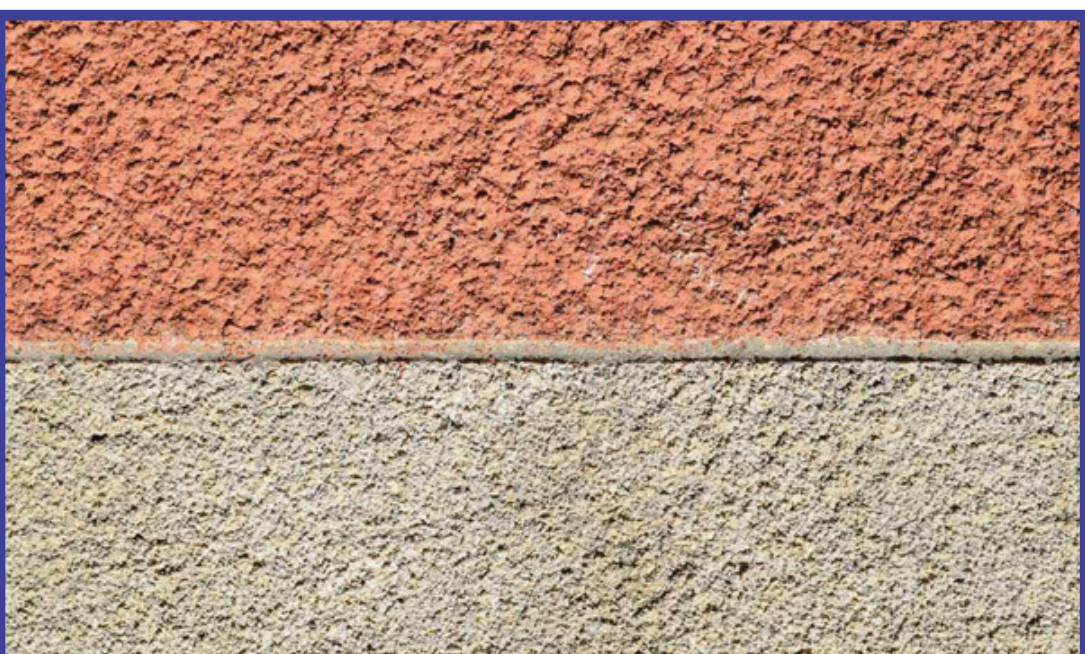




Tipos de forro: quais são? veja as principais dicas e aplicações



Você quer fazer uma decoração diferente em sua casa, sem precisar gastar muito? Saiba como fazer grafiato. A técnica deixa o ambiente mais sofisticado porque as suas ranhuras destacam qualquer parede, seja em uma sala de estar, seja em um quarto. O mais interessante é que você pode obter esse resultado sem precisar apelar para um profissional especializado, já que você mesmo pode colocar a mão na massa. Além disso, o custo do material é bem inferior se comparado aos outros métodos.

No entanto, para alcançar o resultado esperado é necessário fazer algumas tentativas até o riscado ficar do jeitinho que você deseja. Você pode aplicar em diversos tipos de superfícies como drywall, blocos pré-moldados ou mesmo alvenaria. O visual será sempre rústico, mas com um lindo efeito de ranhuras. Aprenda neste artigo como fazer grafiato passo a passo, quais os tipos disponíveis no mercado, quais suas vantagens e desvantagens, onde aplicar o material, entre outras informações importantes para você fazer a técnica do grafiato.

O que é grafiato?



O grafiato é um tipo de textura que deixa o ambiente diferenciado e com uma apresentação incrível. A técnica está sendo muito usada na área da construção, principalmente para decorar ambientes de casas, apartamentos e estabelecimentos comerciais. Sua aparência é de ranhura e pode ser apresentada em diferentes cores. Cômodos como sala e quarto ganham mais destaque com uma parede em grafiato. Mas a técnica também pode ser usada em áreas externas da casa.

Entre seus diferenciais estão a durabilidade, resistência à variação de temperatura e de umidade. Além disso, o grafiato ajuda a afastar mofo e a incidência de raios solares que deixam o ambiente quente. Portanto, se você deseja uma parede com uma estética diferente e que apresente personalidade e técnica, use o grafiato. Contudo, alguns cuidados devem ser tomados na hora da sua aplicação.

Quais as vantagens e desvantagens do grafiato?

O grafiato é uma técnica muito usada no momento. Por ser simples e com materiais baratos, não é difícil de fazer. Porém, existem algumas vantagens e desvantagens ao usar o grafiato em sua casa. Confira!

Vantagens

- É uma técnica barata;
- Deixa o ambiente mais elegante;
- Pode pintar na cor que você desejar;
- A técnica pode ser usada tanto em paredes internas quanto externas;

• Produto com uma boa durabilidade;

- Fácil de aplicar;
- Não precisa fazer manutenção constantemente;
- Impermeabiliza a parede;
- Evita infiltração.

Desvantagens

- Difícil de tirar da parede;
- Só pode ser aplicada com o fundo branco primeiro;
- Dificuldade em mudar a cor.

Quais as diferenças entre grafiato e textura?

Algumas pessoas podem confundir o grafiato com a textura. No entanto, as técnicas são diferentes, mesmo o grafiato sendo uma textura. Isso porque nem toda textura será um grafiato. Enquanto que o grafiato provoca ranhuras na parede, a textura pode apresentar qualquer aspecto. Geralmente, a textura é mais usada como algo decorativo porque apresenta mais contraste visual. Entretanto, todas as duas técnicas podem ser usadas para controlar a umidade. Se você tiver uma parede em sua casa que apresenta bastante infiltração, usar o grafiato ou textura vai ajudar a deixar a parede mais resistente.

Quais os tipos de grafiato disponíveis no mercado?

O que difere um grafiato do outro é a sua gramatura ou malha. A forma de aplicar é a mesma, mas quem decide onde aplicar é você. Veja quais os tipos de grafiato que estão disponíveis no mercado.

Malha 8

É o tipo de grafiato que possui um acabamento mais rústico. Geralmente, este tipo é mais usado em fachadas e muros.

Malha 10

A malha 10 é o tipo de grafiato mais usado no mercado. Porém, é o modelo que fica em um nível intermediário de ranhuras.

Malha 12

Se a sua intenção é fazer um acabamento mais delicado e fino, a malha 12 é ideal. Este tipo de grafiato é muito usado em quartos e sala.

Onde aplicar grafiato?



A técnica de grafiato pode ser aplicada em diferentes áreas da casa.

O mais importante é que atenda às suas necessidades. Veja como usar o grafiato em alguns cômodos da sua casa.

Na sala

Na sala você pode fazer o grafiato na parede que fica por trás da televisão. Todavia, muitos gostam de usar a parede que fica por trás do sofá para destacar o ambiente.

Ambientes externos

Para deixar a área externa da casa com um visual mais moderno, use e abuse do grafiato. Faça isso na fachada ou varanda. Contudo, aplicar o grafiato na parte externa da residência exige um tratamento diferenciado que pode custar mais caro que os demais cômodos.

No quarto

Em ambientes como o quarto o mais indicado é usar grafiato com riscos mais finos e suaves para deixar o cômodo com um aspecto mais confortável. Geralmente, a parede escolhida é a que fica atrás da cabeceira da cama para destacar o ambiente.

Como fazer grafiato?

Para fazer o grafiato não é necessário contratar um profissional especializado. Você precisa apenas aprender como é feita a aplicação e quais os materiais necessários para isso. Acompanhe como fazer o grafiato.

Materiais necessários

- Fita crepe;
- Plásticos, jornais ou lona para proteção do piso;
- Espátula;
- Balde;
- Mexedor;
- Ferramenta risca fácil;
- Primer acrílico;
- Pincel ou rolo de pintura;
- Massa própria para grafiato;
- Desempenadeira plástica.

Como fazer o grafiato passo a passo

Aprenda a aplicar a massa de grafiato na parede da sua casa. Basta apenas seguir o passo a passo para não cometer erros.

Prepare o ambiente

1. Pegue um plástico, jornal ou lona para proteger móveis, quadros e molduras;

2. Proteja também molduras de gesso e rodapés com fita crepe;

3. Nas paredes laterais e piso use jornal ou plástico para forrar e proteger de manchas e sujeira.

Prepare a parede

1. Observe se na parede que será aplicado o grafiato, existem vestígios de tintas soltas;

2. Caso tenha, use a espátula ou lixa para fazer a raspagem;

3. Verifique se existem trincas e fissuras e corrija;

4. Limpe todo o resíduo para não deixar nenhuma sujeira.

Aplique o primer

1. Pegue um balde ou bandeja específica para pintura, coloque água e dilua o primer acrílico;

2. Mexa bem até que fique uma mistura homogênea;

3. Em seguida, pegue uma trincha ou rolo de lã e comece a aplicar;

4. Depois, aguarde em torno de 4 a 6 horas para a parede secar.

Aplique a massa para grafiato

1. Verifique se a parede já está seca antes de passar para o próximo passo;

2. Pegue um balde e coloque água;

3. Em seguida, dilua na água a massa para grafiato;

4. Verifique sempre as proporções;

5. Observe se a sua parede não irá precisar mais que uma embalagem de massa;

6. Pegue a desempenadeira de plástico e coloque uma camada de massa em cima;

7. Inicie a aplicação;

8. Faça isso de maneira uniforme, mas mantenha uma espessura.

Use o risca-fácil

1. Depois que aplicar toda a massa, use a ferramenta risca-fácil e passe por cima da massa;

2. Você deve passar de cima para baixo;

3. Mantenha sempre a mesma direção;

4. A risca-fácil fará os riscos do grafiato.

Finalize o processo

1. Quando você passar o risca-fácil, a parede ficará rugosa;

2. Neste momento você deve usar a desempenadeira para retirar o excesso;

3. Faça isso deslizando a desempenadeira na direção vertical;

4. Essa deve ser a mesma direção que você usou o risca-fácil;

5. Agora aguarde de 24 a 48 horas para a massa ficar completamente seca.

Quais as melhores dicas para fazer o grafiato?



Use argamassa e areia

Para quem não sabe, o grafiato pode ser feito apenas usando argamassa e granitina. Porém, se você quer obter um custo menor, pode usar areia na composição. No mercado existem diversas opções de argamassas.

Saiba colorir o grafiato

Você pode variar a cor do grafiato. Para isso, você pode usar a argamassa de cor natural e depois pintar a parede da cor de sua preferência. Entretanto, a tinta precisa ser específica para parede ou se quiser pode aplicar um pigmento e misturar na massa. Usando o pigmento você estará economizando, já que não terá que fazer o grafiato primeiro e depois a pintura. O processo é muito simples, pois apenas deve acrescentar na massa a cor desejada.

Use o grafiato para controlar a umidade

Para resolver problemas de infiltração nas paredes, o ideal é encontrar a raiz e eliminá-la. Contudo, várias pessoas estão aderindo ao grafiato para amenizar esse tipo de problema, já que a técnica possui um sistema impermeabilizante que deixa a parede mais resistente, além de linda.

Saiba fazer a aplicação

Quando for aplicar o grafiato, o recomendado é fazer de uma vez só toda a parede, pois a técnica não permite emenda. Mas se na hora que estiver pintando você perceber que não vai conseguir concluir tudo, use uma para definir a emenda. Contudo, você precisa ter cuidado para não deixar marcas. Mas não é garantido que o procedimento ficará 100% correto. Pode acontecer do efeito não ser do jeito que você gostaria. Algumas pessoas sempre procuram variar a decoração de sua casa, principalmente, quando compram móveis novos. A preocupação é o custo para fazer essa modificação, pois dependendo do material usado, o valor pode ser muito alto. Mas ao aprender como fazer grafiato você estará aderindo a uma técnica econômica e muito fácil de aplicar. Por isso, siga o passo que indicamos neste artigo e faça você mesmo na parede da sua casa para deixá-la ainda mais linda.



Revestimento Cerâmico: como acertar na hora de comprar



O revestimento cerâmico vem ganhando cada vez mais destaque na decoração das casas, escritórios e espaços comerciais devido a alta qualidade, custo-benefício, fácil manutenção e variedade de modelos que podem ser encontrados no mercado.

Seja para compor o piso ou a parede de um ambiente, uma coisa é possível afirmar: o revestimento cerâmico certamente irá transformar a decoração do seu espaço. Logo, se você vai construir ou reformar e está em busca de inspiração, veio ao lugar certo.

O que é revestimento cerâmico?

O revestimento cerâmico é composto por uma mistura de argilas que passam por processos de prensagem até serem queimadas a 1150°C, resultando em um material extremamente resistente e durável. Você pode substituí-lo pelas pastilhas de vidro.

Qual a diferença entre revestimento cerâmico e porcelanato?

A principal diferença entre revestimento cerâmico e porcelanato está na fabricação. A cerâmica é feita a partir da mistura de argila e alguns minerais, já o porcelanato é resultado da combinação de vários tipos de argilas e rochas (argila, feldspato e outras matérias-primas inorgânicas). Isso torna o porcelanato um tipo de revestimento cerâmico com características técnicas específicas.

Como escolher o revestimento cerâmico ideal para o projeto?

Vai construir ou reformar? Então, fique atento quanto a escolha do revestimento cerâmico para que o material atenda às suas necessidades e se conecte com a decoração do seu imóvel.

Para isso, é importante que você descubra primeiro o seu estilo, afinal, o estilo da casa normalmente segue o estilo do dono, não é mesmo? Além disso, alinhado aos seus gostos procure uma ajuda profissional tanto para orientá-lo quanto às características técnicas de

cada peça escolhida como para que a instalação seja livre de erros.

Conheça 5 fatores que devem ser levados em conta na hora de comprar o revestimento cerâmico

- **Área de aplicação:** existem revestimentos cerâmicos que são mais indicados para áreas secas, enquanto outros para áreas molhadas (lavanderia, banheiro...), por isso é relevante pontuar em qual ambiente do imóvel o revestimento será instalado.

- **Resistência:** fique atento ao Índice PEI (PEI 1, PEI 2, PEI 3, PEI 4 ou PEI 5) e avalie se o ambiente baixo ou alto tráfego de pessoas, para que o revestimento cerâmico de piso seja adequado ao local (Ex. Enquanto o PEI 1 é indicada para locais com baixo tráfego de pessoas, o PEI 5 é recomendado para ambientes com altíssimo tráfego de pessoas);

- **Qualidade do material:** os fabricantes normalmente classificam as peças pelos tipos A, B, C e D. O revestimento cerâmico tipo A, por exemplo, é o de primeira linha (sem defeitos aparentes). Já os de tipo B e C são de segunda linha (apresentam o mesmo grau de resistência, porém com defeitos aparentes).

- **Conforto térmico e acústico:** observe nas especificações técnicas se o revestimento cerâmico apresenta bom isolamento térmico e acústico;

- **Limpeza e manutenção:** sempre que possível opte por revestimentos de fácil limpeza e manutenção.

Conheça alguns modelos de revestimento cerâmico

Há uma infinidade de modelos de revestimento cerâmico no mercado com cores, tamanhos, formatos e acabamentos distintos. Não é à toa que muitas pessoas ficam em dúvidas sobre qual revestimento para parede e piso escolher. Pensando nisso, separamos abaixo alguns dos modelos que têm feito sucesso com o público.

Revestimento cerâmico branco

O revestimento branco cerâmico é um dos modelos mais utilizados pelo público, visto a facilidade que o tom pode se conectar a outros estilos de decoração. Em ambientes pequenos, a presença do revestimento branco também faz sucesso, já que o material tem a função de ampliar o espaço, deixando-o maior do que é realmente. Os modelos de revestimento metro white

e revestimento hexagonal branco se tornaram um dos grandes queridinhos do público.

Revestimento cerâmico madeira

Para quem se identifica com uma decoração rústica a dica é apostar no revestimento cerâmico de madeira. Seu acabamento como o próprio nome já diz é muito similar a madeira, conferindo um toque de aconchego e conforto ao ambiente. No projeto abaixo, os moradores optaram por incluir o revestimento cerâmico de madeira em toda a parede da cabeceira da cama. Observe que o revestimento usado na parede segue o mesmo padrão do revestimento do piso, o que traz ainda mais harmonia ao décor.

Revestimento cerâmico tijolinho

O revestimento de parede de tijolinho também é uma alternativa para quem se identifica com uma decoração mais rústica. Na decoração, o acabamento da parede de tijolinho pode seguir o tradicional tom marrom ou se estender para outras tonalidades como o branco, na imagem abaixo.

Revestimento cerâmico 3D

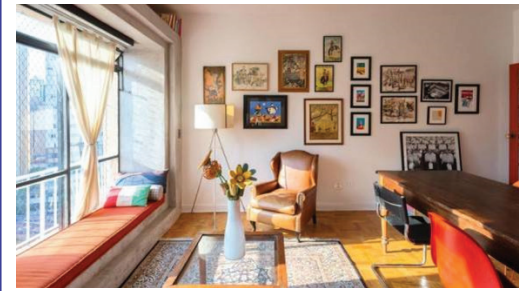
Moderno e elegante, o revestimento 3D cerâmico é uma ótima alternativa para quem deseja levar um toque diferenciado ao ambiente interno e as áreas externas do imóvel, já que sua estrutura além de ser resistente às intempéries também pode ser encontrada em diferentes cores, texturas e formatos.

Como acertar no revestimento de parede externa em cerâmica?

Sabendo que o revestimento externo do seu imóvel é seu "cartão de visitas", a escolha do material deve ser pensada com atenção e planejamento, de forma a se conectar com a arquitetura, iluminação e demais elementos da decoração. Dentre as opções de revestimento externo podemos destacar a pintura, a madeira, as pedras e os tradicionais revestimentos cerâmicos. Em se tratando da compra do revestimento cerâmico, certifique-se que o mesmo apresenta acabamento EXT. Isso porque, cerâmicas com acabamento mate, liso ou brilhante, não são indicadas para áreas externas.

Agora se o assunto é revestimento cerâmico para piso, a escolha exige ainda mais atenção. Neste caso, a cerâmica além de apresentar acabamento EXT também deve ser antiderrapante, de forma a oferecer mais segurança aos pedestres.

Espaço sob janelas: aprenda como utilizá-lo em sua casa



Você já pensou que o espaço sob as janelas de sua sala ou do seu quarto pode servir para várias utilidades e contribuir para o aproveitamento do espaço de sua casa? Apartamentos modernos e casas planejadas já possuem, um espaço sob janela dedicado aos livros, à armazenagem de documentos e fotos ou também para um sofá que possa servir de ambiente para uma boa conversa com a família e os amigos.

Não é nada impossível. Pelo contrário, é bem simples. Utilizando a criatividade e realocando móveis que você já possui, é possível criar um novo ambiente dentro de sua casa. Quer organizar seus livros? Que tal investir em prateleiras que possam ser instaladas logo abaixo do espaço sob janela?

Quer passar horas admirando a paisagem proporcionada por meio de um espaço sob janela? Que tal realocar o sofá de sua casa e criar um ambiente perto de sua janela? Neste espaço você, além de descansar e contemplar a paisagem, pode convidar amigos e membros de sua família para um bom bate papo em um fim de tarde.

Você possui muitas caixas com documentos importantes e arquivos pessoais? Organize estes pertences em caixas separadas por temas e realoque perto de sua janela – além de criar um novo visual, você sempre terá esses documentos perto de você.

Confira algumas opções de utilização do espaço sob janelas:



Dicas sobre o uso de corrimão de escadas do lar



Depois de tudo quebra quebra da reforma: derruba parede daqui, sobe parede de lá, instala piso, escolhe tinta, chega a hora de dar atenção aos acabamentos. Reforma é cansativo, mas você não pode deixar de dar uma atenção especial à finalização, pois esses pequenos detalhes farão toda a diferença na

decoração. Se a sua casa tem escadas, é preciso ter um corrimão para dar mais segurança.

Dicas sobre o uso de corrimão
Corrimão seguro

Para uma instalação segura é preciso seguir algumas normas na hora da escolha do corrimão, ele deve ser instalado de 80 a 92 cm do chão, o

guarda-corpo deve ter 105 cm de altura, no mínimo e a distância entre eles deve ser de 4 cm.

A empunhadura do corrimão mais indicada é a redonda, com diâmetro de 5 cm, pois se adapta melhor às mãos. É possível escolher vários materiais para confeccionar o corrimão da sua escada: madeira, aço, ferro, inox e alumínio, porém, o mais recomendado é o aço inox, pois é de fácil limpeza e resistente às ações do tempo. O alumínio deve ser evitado em casas litorâneas para não enferrujar com facilidade, e os de madeira devem ser tratados para que não sejam atacados pelos cupins.

Tem crianças em casa?

A atenção deve ser redobrada, dê preferência para que o modelo do guarda-corpo seja instalado na vertical, com uma distância de, no máximo, 11 cm de cada um, para que o corpo dos pequenos não tenha espaço para passar. Se o guarda-corpo for instalado na horizontal é um chamativo para que eles o escalem durante as brincadeiras e acabam se machucando.

Estilos

Para casas no estilo rústico, o corrimão de madeira é o ideal, pois

acompanha o estilo da residência. Escadas clássicas pedem um corrimão de aço inox com pintura dourada. Os guarda-corpos podem ser feitos do mesmo material do corrimão ou de vidro, mas se a segunda opção for escolhida, é preciso que o vidro seja temperado, mais resistente e menos perigoso em caso de quebra.



Depois de escolher o material e o formato do seu corrimão, garanta que a instalação seja feita por um profissional, para que todas as normas de segurança sejam cumpridas e você tenha garantia de um bom trabalho, aqui você encontra serralheiros na sua região para a fabricação e instalação do seu corrimão.



14 maneiras de deixar a casa segura para idosos

Pode parecer excesso de zelo, mas assim como as crianças, os idosos precisam que a casa seja um ambiente seguro, o que requer alguns cuidados. A partir dos 60 anos a mobilidade e os reflexos tendem a diminuir, e os sentidos como audição e visão podem já não ser tão bons quanto eram antes. Estudos mostram que 1/3 dos atendimentos nos hospitais (por traumas) são de idosos.

Veja como deixar a casa segura para idosos:



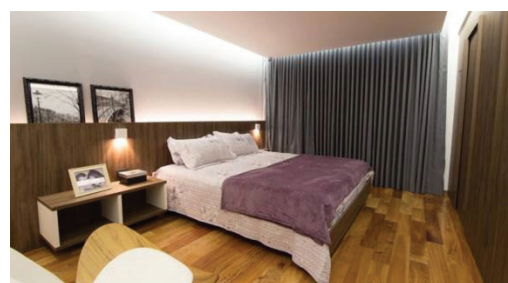
- Evite deixar o piso molhado, úmido ou escorregadio devido ao uso de produtos (cera);

- A passagem entre os cômodos deve ser livre de móveis, objetos e fios. Animais de estimação de peque-

no porte também não devem circular na mesma área que os idosos, para evitar que eles tropecem e caiam;

- Se houverem tapetes na casa, eles devem ser antiderrapantes, para evitar possíveis escorregões;

- Os ambientes devem ser bem iluminados, mas sem lâmpadas muito brilhantes, pois podem provocar ofuscação dos olhos. Os interruptores devem ser de fácil manuseio e, na falta de uma luz permanentemente acesa, as luminárias e abajures devem ser acesos com apenas um toque. É fundamental ter iluminação ao lado da cama;

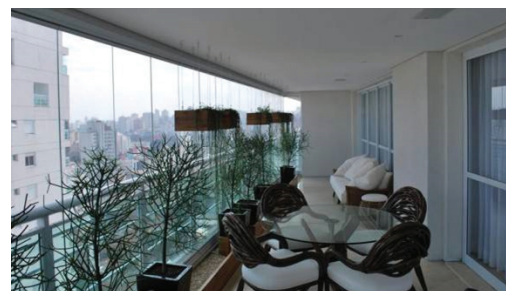


- Os mesmos cuidados com a mobília, necessários para as crianças, se aplicam aos idosos: proteja-os os móveis pontiagudos com cantoneiras

de silicone. Móveis arredondados são melhores;

- Nas escadas, deve haver um corrimão firme, um pouco maior do que a escada nas duas extremidades;
- Privilegie a ventilação natural.

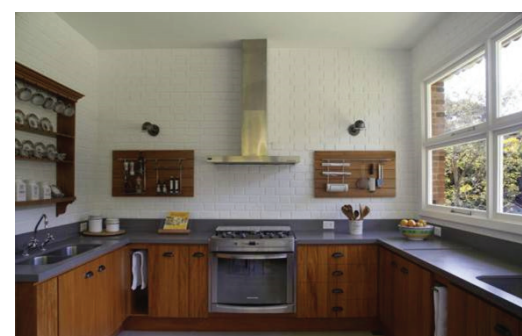
Quanto mais arejado o ambiente, melhor. É melhor que as varandas e janelas tenham tela de proteção, para evitar possíveis quedas causadas por tonturas e desequilíbrio;



- Ajuste a altura dos móveis. Na cama, o idoso deve poder sentar-se e apoiar os pés no chão. Nas cadeiras, sofás e poltronas também, além disso, esses móveis devem ter um apoio lateral para os braços. Da mesma forma, o fogão e as pias devem ter, pelo menos, 80 cm de altura;
- As torneiras devem ter abertura

e fechamento fácil;

- As portas devem ser fáceis de abrir, e as fechaduras e tranças devem abrir por dentro e por fora;
- Os armários e os eletrodomésticos devem ficar em uma altura que permita o uso fácil;



- No banheiro, use tapetes de borracha que grudem no chão. O ideal é instalar barras de apoio fixas na área de banho e ao lado do vaso sanitário. Evite box, principalmente de vidro, porque dificulta a passagem e oferece maior risco no caso de queda;

- O mais adequado é instalar piso antiderrapante e fosco na casa toda;
- Sempre que possível opte por rampas com corrimãos em vez de degraus.

Como evitar a proliferação de fungos nas paredes

O impermeabilizante para parede é um produto que protege a sua casa do aparecimento de fungos, mofo e umidade. A camada de proteção do impermeabilizante para parede evita o surgimento de manchas ocasionadas pelas chuvas. Você pode usar o produto nas fachadas de casas, muros, pilares, paredes internas ou externas com a finalidade de bloquear a umidade principalmente em áreas mais úmidas como banheiro e lavanderia. Com o impermeabilizante para parede você também protege contra a ação dos raios ultravioletas.



Quer proteger as paredes de sua casa contra a ação da umidade?

Impermeabilizante para parede interna: Evite manchas e fungos

Muitas casas apresentam infiltrações e umidades nas paredes causando mau cheiro, mofo e um aspecto de sujeira que prejudica a valorização do imóvel. Para resolver esse problema, você pode aplicar o impermeabilizante para parede interna sobre concreto e alvenaria.



As infiltrações são extremamente perigosas porque podem comprometer as estruturas de sua casa, por isso você precisa combater com ações rápidas e definitivas. Há no mercado diferentes tipos de impermeabilizante para parede interna que impedem o aparecimento de manchas, fungos e bolor. A aplicação de impermeabilizante para parede interna previne danos à saúde nas pessoas que respiram o ar contaminado pelos fungos.

A umidade provoca a proliferação

de fungos, manchas e mofo em vários ambientes, portanto antes de executar a pintura você deve utilizar o impermeabilizante para parede interna. O impermeabilizante para parede interna deve ser aplicado pelo menos com 24 horas de antecedência do recebimento da tinta base. A aplicação precisa ser feita em duas demãos com intervalo de duas horas.

Impermeabilizante para parede externa: Proteja da ação do tempo

Para proteger a fachada de sua residência você pode utilizar o impermeabilizante para parede externa, dessa forma os problemas internos como manchas, bolor e infiltração serão evitados.

A fachada de sua casa está exposta a agressões causadas pela poluição, chuva, vento e contato direto com a luz solar. Outros fatores que também podem prejudicar as paredes é a acomodação do solo, vibração e trabalho da estrutura, criando fissuras e trincas. Antes de você aplicar o impermeabilizante para parede externa, procure descobrir se existem outras causas de infiltrações como canos furados, problemas no telhado, trincas no emboço ou fissuras. É preciso solucionar todos esses problemas antes de realizar a aplicação.

Todas as construções sofrem com o



desgaste ocasionado pelas intempéries, por isso a aplicação do impermeabilizante para parede externa é necessária para a preservação da edificação. O uso correto do produto promove a durabilidade da pintura do imóvel. Com o aparecimento de fissuras na fachada, a umidade começa a surgir nos ambientes, deteriorando as paredes com manchas e deslocamentos da massa interna. Se você precisa solucionar essas ocorrências utilize impermeabilizante para parede externa.

Impermeabilização de paredes: Adquirir produtos certificados

A impermeabilização de paredes é um problema que precisa ser analisado antes da compra do produto, pois existem características diferentes de umidade. É preciso levar em consideração o local que será aplicado e os revestimentos que posteriormente serão colocados. A pesquisa da causa do problema deve ser solucionada antes da impermeabilização de paredes. Para você escolher o produto ideal para o seu ambiente, sempre verifique as especificações técnicas contidas nos rótulos das embalagens.

Para fazer a impermeabilização de paredes é necessário adquirir os seguintes materiais:

- Tinta impermeabilizante para parede;
- 1 rolo de lã com pelos curtos;
- Pincel ou trincha;
- 1 bandeja

Para executar o trabalho com perfeição, evite pintar a parede em dias chuvosos e dê preferência às horas mais frias do dia. Você também deve utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) como óculos de segurança, luvas, máscaras, calça comprida, blusas de mangas longas e calçados para proteger a pele.



Antes de você adquirir um produto de impermeabilização de paredes, preste atenção se o fornecedor atende as normas da ANBT NBR 9575 2010 que estabelece as exigências relativas a projetos de impermeabilização.

Produto antimoho: Faça você mesmo

A limpeza com produto antimoho de uma parede é um processo temporário que não resolve de forma definitiva o problema. Existem vários produtos antimoho no mercado para limpar paredes externas como a água sanitária

misturada com detergente e água. Nas paredes internas a limpeza pode ser feita com produto antimoho a base de água oxigenada diluída em água. Para aplicar o produto antimoho você deve utilizar uma escova bem macia.

Os móveis encostados em paredes com mofo ficam com mau cheiro e os fungos podem penetrar na madeira. Uma boa dica de conservação é colocar entre a parede e o mobiliário uma placa de isopor para impedir que a umidade atinja a peça.



Os produtos industrializados antimoho ajudam a combater os efeitos nocivos provocados pelo excesso de umidade e o mofo. Você pode encontrar o produto antimoho em sachê, líquido ou spray em lojas especializadas em materiais de construção ou supermercados.

Para você preparar um produto antimoho caseiro que apresenta boa qualidade, basta misturar os dois ingredientes: 240ml de vinagre branco e 1 colher de chá de bicarbonato de sódio. Depois de misturados coloque em um borrifador e pulverize sobre os locais infectados. O impermeabilizante para parede impede o aparecimento de fungos e mofo além de valorizar e preservar o seu imóvel. A impermeabilização de paredes impede a umidade e também evita a contaminação e as doenças alérgicas em sua família.



Como pintar plástico: veja como fazer passo a passo



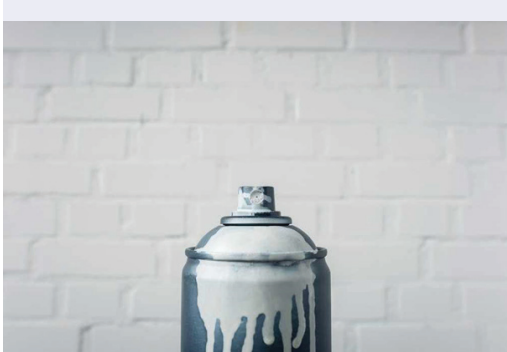
Pintar plástico nem sempre é uma tarefa fácil. Por ser um material muito liso e de pouca aderência, a tinta escorre ou sai com facilidade. Para evitar esse tipo de coisa e realizar a tarefa que deseja, aprenda aqui como pintar plástico.

Dica de segurança

Para todos os processos que aqui serão descritos, faça o uso de EPIS (equipamentos de proteção individual). Proteja suas mãos com luvas para evitar contato direto com algumas tintas e produtos que possam irritar a pele. Cuidado também com os olhos. Utilize um óculos de proteção para que não respingue tinta em seus olhos, o que pode causar sérios problemas de visão. Caso faça uso de tinta spray, use máscara para não inalar a tinta que é um produto tóxico e pode desencadear problemas graves de saúde.

Para proteger sua casa, móveis e utensílios, da ação da tinta ou de outros produtos que você pode utilizar ao realizar uma pintura; faça uso de jornais, lonas, panos ou plásticos para forrar o local de trabalho.

Como pintar plástico com spray



Um dos produtos que mais facilitam na pintura do plástico é a tinta spray. Mas a peça que será pintada também precisará de cuidados antes da aplicação da tinta. Como a superfície do plástico é muito lisa, a tinta pode não ter muita aderência, fazendo com que ela escorra antes de secar. Portanto, veja aqui alguns passos de como pintar plástico com tinta spray:

1. Não importa tamanho do material plástico que você for pintar: comece com o lixamento da parte em que a tinta será aplicada. Caso seja uma pintura mais delicada em um espaço limitado, isole a área com fita crepe. Utilize uma lixa fina para não danificar a peça. Lixe o suficiente apenas para tirar a primeira camada lisa do plástico.

2. Uma vez que o material que será pintado foi lixado, aplique a

primeira demão de tinta de maneira cautelosa. Não precisa cobrir todas as partes no primeiro momento. Tenha cuidado para não aplicar tinta demais. O excesso de tinta pode escorrer e deixar marcas indesejadas.

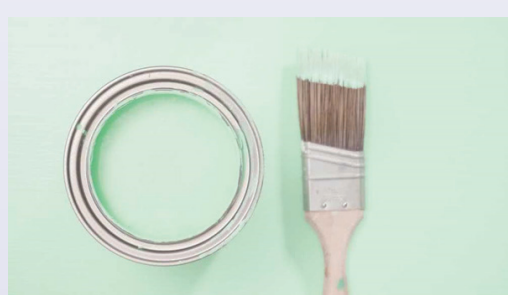
3. Após a aplicação da primeira demão, aguarde alguns minutos para a tinta seque.

4. Depois de seca, aplique a segunda camada de tinta cobrindo as partes que não foram pintadas no primeiro momento. Evite o uso excessivo de tinta novamente para que ela não escorra.

5. Deixe o material plástico pintado secar em local arejado. Não o deixe em local úmido. O tempo ideal de secagem vai variar com a quantidade de tinta aplicada e o tamanho da peça. Em todo caso, deixe secando por um período de umas doze horas. Caso ainda esteja grudando, deixe secar por mais tempo. Um sinal de que a tinta ainda está fresca e pode manchar é em caso de ela estar grudenta. Cuidado.

Para acabamentos, após a tinta estar totalmente seca, você pode utilizar verniz para dar brilho e proteger a pintura. Essa camada a mais de verniz garante a longevidade da pintura. Fica a dica.

Como pintar plástico com esmalte



Para pintar plástico com tinta esmalte o processo é outro. Neste caso você precisará de um pincel, de tinta esmalte à base de óleo da cor que deseja usar e uma esponja. O processo é bem simples, mas precisa de cuidados antes e depois da pintura. Então, do começo ao fim, veja como pintar plástico com esmalte a seguir:

1. Com a tinta esmalte não há a necessidade de lixar o plástico antes de sua aplicação. No entanto, limpe muito bem a área em que você aplicará a tinta. Não deixe marcas de etiquetas, digitais ou qualquer sujeira aparente no plástico.

2. Para não borrar de tinta as partes que não deseja pintar do plástico, utilize uma fita para delimitar o perímetro ou, com o pincel, passe faça o contorno de toda a área que

você pintará. Deixe uma camada fina para que a tinta seque mais rapidamente.

3. Depois de impedir maiores sujeiras com a tinta com o pincel, pegue a esponja. Molhe-a levemente na tinta e, com leves toques, sem esfregá-la, pinte toda a área desejada. Essa técnica garante a secagem rápida da tinta, uma melhor aderência no plástico e evita possíveis escorrimentos.

4. Pinte uma parte de cada vez e espere secar antes de continuar a pintar as outras. A tinta esmalte, em pequena quantidade, tem secagem rápida.

5. Conforme você aplicar nas regiões que ainda não foram pintadas, perceberá que ao pintar com a esponja, haverá alguns pontos que ficarão sem tinta. Isso é devido aos poros que há na esponja. Não se preocupe com isso. Basta passar mais uma camada de tinta com a esponja no local e cobrir esses pontos falhos.

6. Ao finalizar, deixe secar e passe uma camada leve de verniz. Ele garantirá que a tinta não saia com facilidade nem com a água e nem com o tempo.

Passado o verniz, deixe secar bem antes de utilizar o material plástico que você acabou de pintar. A tinta esmalte é recomendada para itens pequenos como pequenos potes, garrafas pets, tampas, vasilhas e jarras. Para itens maiores como cadeiras, mesas ou mesmo portas, faça o uso de tinta spray. Saber utilizar outros produtos para auxiliar na pintura é um passo importante para aprender como pintar plástico com eficácia.

Como pintar plástico PVC

Saber como pintar plástico comum não é tão complicado quanto parece. No entanto, muitas pessoas acham que pintar plástico PVC já é uma tarefa um pouco mais difícil de se realizar. Mesmo com tinta para pintar plástico PVC de marcas específicas, a pintura pode não ficar como desejado ou a tinta não fixa tanto.

Para aprender a lidar com esse desafio, aqui vão alguns passos para você aprender como pintar plástico PVC. Mas antes de começar, isole bem a área em que trabalhará. Faça o uso de luvas de proteção e máscara, pois você utilizará tinta spray neste processo.

1. Com as luvas devidamente colocadas, use uma lixa grossa para lixar muito bem toda a superfície do plástico PVC.

2. Depois de bem lixado, pegue

um removedor de tinta ou acetona e aplique uma primeira camada em toda a extensão da área em que você pintará. Deixe secar e aplique uma segunda camada.

3. Certifique-se de que o objeto esteja bem seco. Agora, com a tinta spray, passe uma camada leve na peça inteira. A tinta não precisará estar totalmente seca para aplicar a segunda demão. Deixe secar por alguns minutos e, então, aplique a segunda demão de tinta. Lembre-se de passar pouca tinta nas duas vezes para que não haja escorrimento.

4. Deixe a peça secar completamente. O tempo médio ideal de espera para que a tinta seque bem é de vinte e quatro horas. Portanto, não manipule o objeto neste período. Depois desse tempo de secagem, caso a tinta continue colando, aguarde por mais algumas horas.

O método ideal para pintar plástico PVC é com tinta spray. Mesmo com o processo de lixamento para tirar a camada lisa e com as demãos de removedor que para ajudar na aderência da tinta, pintar com o pincel pode não dar o resultado da maneira desejada.

A seguir, veja como pintar plástico PVC com pincel:

1. Assim como descrito no processo de pintura com tinta spray, lixe o plástico PVC com uma lixa grossa para tirar bem a camada mais lisa da superfície.

2. Depois, aplique o removedor. Uma demão seguida da outra com alguns minutos de espera entre elas para que o produto seque um pouco.

3. Utilize a tinta esmalte, pois tem melhor aderência e seca mais rapidamente. Com um pincel, passe a primeira demão em todo o objeto e deixe a tinta secar por alguns minutos. Depois, passe a segunda demão.
4. Aguarde em torno de vinte quatro horas, o mesmo tempo utilizado na secagem da tinta spray. Após esse período, certifique-se de que a tinta não esteja colando. Se estiver, aguarde mais um pouco.

Uma vez que a tinta estiver completamente seca, você poderá manusear o plástico sem maiores riscos de manchar ou da tinta sair.

Dê cor ao seus plásticos!

Você já sabe como pintar plástico utilizando pincel e como pintar plástico com tinta spray. Então, com os devidos cuidados, realize sua tarefa de pintar plástico com eficácia e segurança. Agora, compartilhe sua experiência quanto à pintura em plástico.